

## “A Naturologia não pode se acomodar ou estagnar”

DOI: 10.19177/cntc.v6e112017101-103

**Nat. Daniel Maurício de Oliveira Rodrigues:**  
Na sua opinião, quais os diferenciais do profissional graduado em Naturologia?

**Luana Wedekin** – O profissional de Naturologia diferencia-se de diversas maneiras de outros profissionais da saúde: com uma formação generalista e transdisciplinar, ele conjuga conhecimentos da área da saúde, das ciências humanas, das ciências biológicas, das artes! Esse transcender de disciplinas sempre me pareceu um dos diferenciais mais preciosos desta formação, pois nela o saber não está engavetado, mas transita, conversa! As fronteiras geográficas e de tempo também são transcendidas na formação natrológica: saberes ocidentais dialogam com saberes orientais e indígenas; práticas milenares se mesclam aos desenvolvimentos tecnológicos. Poucas profissões se permitem empreender tais diálogos. Por ser um curso relativamente novo, seu saber não está fixo! A Naturologia se configura e se reconfigura, reflete a respeito de si mesma, explora novos conceitos, critica os conceitos antigos, numa construção do saber em movimento, em fluxo, como é a vida e como pede a produção de conhecimento contemporânea. Além de toda esta formação diferenciada, o natrólogo é um profissional que exercita a vocação do cuidado, da saúde humanizada, da escuta atenta, do respeito à singularidade de cada indivíduo.

**Daniel:** Na sua opinião, o que a Naturologia trouxe para sua vida pessoal e profissional?

**Luana** – A Naturologia foi parte da minha vida por 16 anos!!! De uma professora que ministrava uma disciplina de 2 créditos eu passei a ser uma professora inteiramente dedicada à atuação na formação da Naturologia da UNISUL. Neste período eu fui me aproximando, e também me apaixonando e buscando compreender o que era Naturologia. Muitos de nós professores estavam nesse movimento de estudo teórico e prático. A minha descoberta da Naturologia me levou para descobertas pessoais: a formação em arteterapia, a pesquisa sobre a dimensão energética na consciência e no corpo, a formação em yoga e uma redescoberta do corpo e da espiritualidade! Mas a Naturologia me trouxe também a possibilidade de entrar em contato com pessoas maravilhosas com as quais aprendi muito e com as quais eu tive a benção de trabalhar. Tínhamos um grupo de professores na UNISUL cuja relação não era só profissional, mas era (é) de profunda admiração, amizade, amor. Parceria, cumplicidade, amor pelo que se faz, fascínio pelos conhecimentos conjugados na Naturologia, dedicação para o ensinar, uma identificação para o trabalho em saúde que envolvesse escuta atenta e respeito à singularidade.

“  
O natrólogo é um  
profissional que exercita  
a vocação do cuidado,  
da saúde humanizada,  
da escuta atenta, do  
respeito à singularidade  
”

**Daniel: Como você trabalhou 16 anos no curso, gostaríamos que você comentasse um pouco sobre as conquistas, avanços e desafios da profissão e do curso?**

**Luana** – Um dos aspectos importantes da Naturologia é que, por ser uma profissão nova (20 anos agora), não pode se dar ao luxo da acomodação e da estagnação. É uma profissão em movimento! Os avanços são evidentes! De um projeto pedagógico inicial confuso, sem identidade como profissão (com defensores da ideia de que fosse uma formação em educação, ou utilizando-se de um conceito equivocado de “arte”), a Naturologia foi sendo pensada em profundidade, foi-lhe demandada coerência e rigor (no bom sentido – o rigor analítico e crítico que é fundamental para a constituição de uma área de saber). Com o tempo naturólogos foram se qualificando e agregando novos pontos de vista e de reflexão para pensar a profissão. Estive na Naturologia desde a primeira turma – entrei em 1999 – e sai da instituição em 2015. De uma graduação fortemente marcada por uma cosmovisão “New Age”, passou-se por uma tentativa de reconhecimento científico e social pelo caminho do fortalecimento das disciplinas biológicas. Contudo, uma nova reorientação notadamente relacionada com a formação de naturólogos na Saúde Coletiva (Fernando, Patrícia, Daniel), o curso encontrou uma forma mais equilibrada entre valores da interdisciplinaridade presentes no primeiro projeto e os valores do rigor científico do segundo, acrescentados os valores das ciências humanas e uma agenda comprometida com uma compreensão de saúde que alinha demandas individuais do interagente e necessidades sociais. As recentes conquistas da adoção de práticas integrativas no tratamento do SUS, a inclusão do Naturólogo no CBO são conquistas que espelham o reconhecimento social da profissão. A organização das associa-

ções em permanente estratégia de divulgação da profissão nas dimensões políticas do legislativo e dos corredores ministeriais são também indício do amadurecimento da profissão. A crescente entrada de naturólogos em programas de pós-graduação é outro fator fundamental de fortalecimento e avanço. Os principais desafios, na minha opinião, são a ampliação das instituições formadoras e, ao meu ver, o caminho equivocado de alguns naturólogos formados que associam Naturologia com práticas de outra natureza (refiro-me aqui a alguns naturólogos que se apresentam como naturólogos – pois são formados – mas trabalham com substâncias de alteração da consciência descontextualizadas ou práticas de vidência mediúcnica...) Associar a Naturologia com este tipo de prática é equivocado e ruim para a profissão! Mas é uma minoria que felizmente não representa todo o corpo profissional.

**Daniel: Qual a contribuição das artes para a formação do naturólogo e para a prática profissional?**

**Luana** – Os recursos expressivos estão presentes desde o primeiro formato da Naturologia. A dimensão artística como a ensinei durante 16 anos cumpria muitas funções: sensibilização do naturólogo e do interagente; caminho para o autoconhecimento; despertar da imaginação; florescer a criatividade; entrar em contato com dimensões profundas e com potencialidades desconhecidas pelo indivíduo; via para a totalidade... Os recursos expressivos visam despertar estas qualidades primeiramente através da vivência bem fundamentada teoricamente no próprio naturólogo para que este pudesse então promover tais aspectos na sua prática profissional. Para muitos naturólogos foi um chamado para um aprofundamento a ser feito numa especialização em Arteterapia, para ampliação dos conhecimentos e desta prática em específico.

“  
**Não estou mais  
na Naturologia.  
Mas a Naturologia  
está no meu coração,  
na minha alma**  
”

Por muitos anos supervisionei o estágio de Naturologia para atendimento infantil e para este público os recursos expressivos são vias essenciais para comunicação e saúde da criança. A Arteterapia que realizamos na Naturologia da UNISUL era bastante específica, forjada na combinação das terapias (anos de associação com arteterapia e cromoterapia, por exemplo), compreendida também em sua capacidade de revelar aspectos energéticos e de influenciar em processos energéticos. Algo novo, fascinante e totalmente criado no seio da prática naturológica.

**Daniel: Comente para nós, o que você considera importante sobre a Relação de Interagência na prática clínica do naturologo.**

**Luana** – A Relação de Interagência faz parte do diferencial da Naturologia. Nenhuma profissão definiu algo parecido. Diálogo genuíno, que se dá na relação, entre naturologo e interagente, atualizado sempre no presente, na ideia de um processo de que a melhoria da condição de saúde também

depende da qualidade da escuta realizada, do respeito, da consideração de todas as dimensões do interagente (não só a física como consideram muitas profissões da saúde), de uma ideia de que o trabalho com saúde exige autoconhecimento e avaliação constante. E também da compreensão de que a subjetividade do naturologo faz parte do processo, para a qual ele precisa estar permanentemente atento e de que ele também sai transformado dos encontros com seus interagentes, num processo de descoberta contínuo, incessante.

**Daniel: Mais algum ponto que você gostaria de comentar?**

**Luana** – Não estou mais na Naturologia – meus caminhos da arte me levaram para outros destinos. Mas a Naturologia está no meu coração, na minha alma. Foi muito especial fazer parte destes 20 anos de história. E eu desejo uma longa vida de muitas conquistas e crescimento para a Naturologia no Brasil!!!!